

TRÂNSITO INTESTINAL ESTUDADO POR ⁶⁷GA-CITRATO NA OBSTIPAÇÃO CRÔNICA EM CRIANÇAS: A PROPÓSITO DE DOIS CASOS

Calegari J.U.M., Furtado R. G., Landa D.C. e Buson H. – Unidades de Medicina Nuclear e Cirurgia Pediátrica – Hospital de Base do Distrito Federal e Grupo Núcleos de Medicina Nuclear – Brasília, DF

Introdução - A obstipação crônica na infância é frequentemente idiopática, mas ela pode ser a principal manifestação clínica de várias malformações congênitas. Seu estudo com radionuclídeos é pouco utilizado no nosso meio médico, razão desta apresentação.

Material e Métodos - A) Relato dos casos – 1 - PHAC, 6 anos, masculino, com intestino e bexiga neurogênicos causados por mielomeningocele sacral. Tem apresentado incontinência urinária e fecal, esta manifestando-se por perdas fecais involuntárias, com fezes em cíbalos, respondendo mal ao tratamento com enemas retais. Foi submetido ao estudo do trânsito intestinal com ⁶⁷Ga-citrato (fig.1) e, a seguir, tratado com cirurgia de Malone à direita (apendicocecostomia cutânea “in situ”). 2 - IGL, 10 anos, masculino, nasceu com anomalia anorretal alta (ânus imperfurado com fístula reto-uretral). Foi tratado com colostomia e subsequente correção anorretoplastia sagital posterior. Desenvolveu incontinência fecal, obstipação crônica e megarreto ao clister opaco. O emprego de enemas retais não foi satisfatório. Realizou estudo trânsito intestinal com ⁶⁷Ga-citrato (fig.2) e, posteriormente, cirurgia de Malone à direita. B) Método - O estudo cintilográfico usou 3,7 a 7,4 MBq (100-200 uCi) de solução aquosa de ⁶⁷Ga-citrato, com obtenção de imagens seriadas até 24 h após a ingestão, em gama-câmara com amplo campo de visão, na incidência anterior. A análise das imagens foi feita por inspeção visual. Foi estimada a irradiação para gônadas pelo sistema MIRD (1).

Resultados - Em ambos os casos a cintilografia mostrou estase do traçador nos trajetos cólicos ascendente e transversos. Isso permitiu a determinação do melhor local, no intestino grosso, para a confecção de um estoma continente. Foi então realizada uma apendicocecostomia cutânea deixando o apêndice “in situ”, tunelizado na parede cecal (cirurgia de Malone à direita). Subseqüentemente, estabeleceu-se um programa de lavagens intestinais anterógradas utilizando-se o estoma como via de acesso para um cateter plástico comum, a cada um ou dois dias. Essas lavagens colônicas foram efetivas em superar o obstáculo funcional e esvaziar totalmente o intestino grosso, proporcionando excelente controle da incontinência fecal. A irradiação resultante deste procedimento é de 2,8 msv e 02,4 msv para ovários e testículos respectivamente.

Discussão – O citrato de gálio não é absorvido após ingestão no tubo digestivo; além disso, a meia-vida do ⁶⁷Ga (78h) torna-se apropriada para estudos mais prolongados como ocorre na obstipação crônica. Este procedimento tem sido pouco utilizado no nosso meio profissional, podendo proporcionar informações funcionais relevantes, como nos casos aqui reportados. Permitiu definir conduta de tratamento a partir dos seus resultados. E o nível de irradiação para gônadas, superestimado, é admissível.

Conclusões - O estudo do trânsito intestinal com ⁶⁷Ga-citrato líquido constituiu um método simples, seguro, funcional, não invasivo, que permitiu definir a melhor conduta terapêutica

nesses casos de obstipação crônica infantil causadas por anomalias congênitas. Poderá ter utilidade também nos pacientes com obstipação idiopática, direcionando o tratamento pelos métodos convencionais.

Referência

MIRD/ dose estimate report n°2 – Summary of current radiation dose estimates to humans from ^{66}Ga -, ^{67}Ga -, ^{68}Ga -, and ^{72}Ga -citrate. J Nucl Med, 1973;14(10):755-756.